



PROPOSTA DE REORDENAMENTO CURRICULAR

PROJETO SUPERAÇÃO de Reordenamento Curricular

**AÇÃO CONTÍNUA E COLETIVA DE APOIO ÀS
APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DA
EMEF/EJA PADRE JOSÉ NARCISO VIEIRA EHRENBURG**



“Projeto Superação de Reordenamento Curricular”

De acordo com o disposto na Resolução SME/FUMEC nº4, de 18 de julho de 2007, com fundamento na Resolução SME nº28, de 01 de dezembro de 2021, bem como do comunicado SME nº79 de 08 de março de 2022, elaboramos o presente Projeto, nomeado “Superação”, a fim de minimizar as defasagens de aprendizagens verificadas a partir das avaliações diagnósticas aplicadas no início do mês de março do presente ano letivo.

Acreditando que: *“O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”* (Immanuel Kant), sentimos a necessidade de ampliar as oportunidades de aprendizagens dos alunos que ainda não dominam as linguagens matemáticas, a leitura e a escrita de maneira convencional, e já estão finalizando o ciclo de alfabetização (Ciclo I), assim como o Ciclo II dos Anos Iniciais, e o Ciclo III do Ensino Fundamental, os Anos Finais.

Sabendo que o direito à educação é inalienável, sendo parte do conjunto de direitos sociais, que priorizam a igualdade entre as pessoas, bem como a educação é inerente à dignidade da pessoa, qualificando o cidadão para o trabalho e facilitando sua participação na sociedade e conseqüentemente no exercício dos direitos civis, políticos, econômicos e sociais e que todo cidadão têm direito à igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, justificamos o “PROJETO SUPERAÇÃO de Reordenamento Curricular” com vistas a ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental, anos Iniciais e anos Finais, que apresentam dificuldades de aprendizagem relacionadas a matemática, interpretação das diversas linguagens, bem como em leitura e escrita, com o objetivo de garantir o pleno direito à aprendizagem considerando esse sujeito em sua integralidade. Para tanto, a adoção de novas estratégias, que possibilitem ao aluno apreender conhecimentos suficientes que lhe possibilite avançar no seu processo cognitivo, será a estratégia utilizada, ampliando as oportunidades de aprendizagens dos alunos envolvidos.

Portanto, o projeto vem agregar qualidade à educação, valorizando os alunos, que terão maior oportunidade de aprendizado. Este projeto será

desenvolvido de forma a auxiliar os alunos com dificuldades em suas atividades, promovendo a oportunidade deles avançarem, possibilitando, assim, um pensar e um fazer criativos diante dos grandes desafios, na construção deste aluno/cidadão.

O conceito de aprender, que está sustentado nos quatro pilares de educação, defendidos pela UNESCO e que foi originalmente apresentado em 1959 por Paulo Freire, republicado em 2001, preconiza uma escola:

... que se faça verdadeira comunidade de trabalho e de estudo, plástica e dinâmica. E que, ao em vez de escravizar crianças e mestras a programas rígidos e nacionalizados, faça que aquelas aprendam sobretudo a aprender. A enfrentar dificuldades. A resolver questões. A identificar-se com a sua realidade. A governar-se, pela ingerência de seus destinos. A trabalhar em grupo. (FREIRE, 2003, p. 85)

Segundo as Diretrizes Curriculares para os Anos Iniciais, é necessário que:

... a recuperação paralela seja realizada com todos os alunos que dela necessitem para prosseguir com autonomia no trabalho de sala de aula. É sabido que muitos alunos precisam do apoio extra-aula, nos tempos pedagógicos que a legislação denomina de recuperação contínua e paralela. Os professores devem planejar, realizar e socializar entre si as experiências bem-sucedidas de acompanhamento semanal de alunos com dificuldades de aprendizagem. (CAMPINAS, 2012, p. 40)

JUSTIFICATIVA E METODOLOGIA:

Em decorrência da pandemia da COVID-19, uma nova realidade educacional se fez presente e aulas remotas foram implementadas a fim de atender a iminente necessidade do distanciamento social imposto por esta nova realidade, assim, os alunos estiveram afastados do espaço físico escolar por um longo período, tendo as atividades pedagógicas e interações com professores e outros estudantes ocorrendo de forma remota, o que, certamente, impactou no processo de ensino e aprendizagem, apesar dos inúmeros esforços e diferentes metodologias utilizadas pelas professoras.

Com o retorno presencial estabelecido e efetivado, o presente projeto tem o objetivo de ser mais um espaço e tempo para ajudar na superação das defasagens dos alunos com dificuldades ou modos de aprender diversos, focando a princípio nos processos aprendizagem de de leitura e escrita, bem como alfabetização matemática, mas também, estendendo-se a ações de caráter formativo mais abrangentes e interdisciplinares.

Sabe-se que estimular a leitura e escrita reflete na autoestima dos alunos ampliando seu sentimento de pertencimento e identificação com o ambiente escolar, temáticas maiores do nosso Projeto Pedagógico para 2022. Algumas das ações elencadas neste Projeto já acontecem há tempos em nossa Unidade, e neste momento, vem complementar os novos esforços aqui pensados a fim de ampliar cada vez mais a qualidade social da educação, nossa intenção primeira.

Dessa forma, quanto antes as defasagens de aprendizagens são identificadas e inicia-se a intervenção pedagógica a fim de superá-las, melhor é para o aluno e seu desenvolvimento.

Se as dificuldades não são sanadas de imediato, elas vão se somando. Aqueles conteúdos que são pré-requisitos para outros vão gerando novas dificuldades, que passam a crescer como uma bola de neve, ficando muitas vezes intransponíveis. (MELCHIOR, 2004, p.104)

PRIORIDADES:

Nossa prioridade será realizar o atendimento em pequenos grupos no turno e contraturno escolar. O primeiro passo será, juntamente com as professoras titulares das turmas, avaliar quais são os alunos que necessitam participar do projeto e, a partir daí, promover o apoio contínuo e paralelo para a aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades no contexto da Língua Portuguesa e da Matemática para os alunos com defasagem de aprendizagem em relação às habilidades básicas necessárias para o acompanhamento do plano de ensino em curso, dando ênfase ao trabalho com estruturas linguísticas e conhecimentos matemáticos.

METAS:

- Possibilitar aos alunos dos diferentes ciclos melhores condições para acompanhar os processos de ensino-aprendizagem;
- Suprir as dificuldades dos alunos por meio de estudos intensivos;
- Valorizar a leitura como fonte de informação;
- Utilizar a leitura e escrita como instrumentos de interação social, expressão e participação na sociedade, incentivando e dando condições ao aluno de realizar leituras de diferentes textos, ampliando seu grau de compreensão e interpretação;
- Utilizar atividades ortográficas para um melhor desenvolvimento da escrita e produção textual, ampliando a capacidade comunicativa;
- Desenvolver o conhecimento de situações matemáticas relacionadas às convenções sociais básicas de representação/construção e leitura dos numerais;
- Mobilizar habilidades de raciocínio lógico-matemático relacionadas à resolução de situações-problema.
- Que os alunos participantes sejam capazes de:
 - Avançar em seus conhecimentos sobre a escrita;
 - Refletir sobre a escrita;
 - Desenvolver estratégias de leitura;
 - Interpretar textos;
 - Produzir pequenos textos;
 - Compreender o conceito das quatro operações matemáticas;
 - Dominar a técnica operatória da adição com reserva e subtração com recurso;
 - Desenvolver estratégias para resolução de situações problema.

PÚBLICO ALVO:

Estudantes da EMEF Padre José Narciso Vieira Ehrenberg, com condições ou modos de aprender diversos, que apresentam defasagens de aprendizagem relacionadas às questões matemáticas, de interpretação, de leitura ou de escrita.

AÇÕES E IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

- **PROFESSORAS DE APOIO PEDAGÓGICO**

Professoras Responsáveis:

Helen Luiza Vedovello Longuim– Professora Adjunta I

Renata Rodrigues de Castro Hernandez – Professora Adjunta I

PROPOSTA: Após avaliação inicial com as turmas dos 1º anos, foi detectado um alto número de alunos com distintas necessidades de aprendizagem, assim como uma grande dificuldade para se adaptarem ao ensino presencial da escola pós pandemia. Nessa perspectiva, o projeto se estrutura no atendimento das necessidades de aprendizagem dos alunos, em especial na leitura, escrita e também na matemática.

O estímulo à leitura, à escrita e à desenvoltura na matemática colabora também com a auto-estima dos alunos e com seu sentimento de pertencimento e identificação com o ambiente escolar, temáticas extremamente destacadas do nosso Projeto Pedagógico.

Para isso, o desenvolvimento deste trabalho pedagógico é essencial para que se possibilite e viabilize a compreensão da cultura escrita e da matemática para todos os alunos, fazendo com que o aluno se desenvolva nas múltiplas formas de comunicação, facilitando a sua expressão, criação e compreensão do ambiente natural e social, através da formulação de hipóteses e do desenvolvimento das diferentes formas de comunicação, superando assim os obstáculos impostos pela alta demanda de alunos matriculados no 1º ano.

Proposta de Horário Semanal:

- As Oficinas ocorrerão nas 3 últimas aulas diárias, após cumprimento da carga horária diária da professora.

QUADRO DE HORÁRIO - 1ªA - PROFESSORA RENATA

HORÁRIOS	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h00 - 7h50	TDA	TDA	TDA	—*	TDA
07h50 - 08h40	TDA	TDA	TDA	—	TDA
08h40 - 09h30	TDA	—	TDA	TDA	TDA
09h30 - 10h20	CS	—	CS	TDA	CS
10h20 - 11h10	—	TDA	CS	TDA	CS
11h10 - 12h00	—	CS	CS	CS	CS

* — (Horário de professor especialista)

QUADRO DE HORÁRIO - 1ºB - PROFESSORA HELEN

HORÁRIOS	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h00 - 7h50	TDA	TDA	TDA	—*	TDA
07h50 - 08h40	TDA	TDA	TDA	—	—
08h40 - 09h30	TDA	TDA	TDA	TDA	—
09h30 -	CS	CS	CS	TDA	TDA

10h20					
10h20 - 11h10	CS	—	CS	TDA	TDA
11h10 - 12h00	CS	—	CS	CS	CS

* — (Horário de professor especialista)

● **PROJETO DE CHP: OFICINAS DE APOIO AOS ESTUDOS – Ciclo I**

Esta ação já acontece na unidade escolar há alguns anos e mostrou-se efetiva na ampliação dos saberes e competências dos estudantes, assim entendemos que deve ser uma etapa deste projeto já que tem como foco trabalhar nos processos de leitura, escrita e as quatro operações matemáticas em ações realizadas durante o horário regular às aulas, quando as professoras participaram em docência compartilhada atendendo as necessidades dos alunos indicados pela professora titular da turma.

Professora: Augusta Tie Yamamoto

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente:

24/32h/a Período: Manhã

Turma: 3º ano A

Horário oficial – atendimento no horário normal (7h às 12h)

	2ª- feira	3ª- feira	4ª- feira	5ª- feira	6ª- feira
07h00 – 07h50	TDA	TDA	TDA	TDA	CHP 2ºB
07h50 – 08h40	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
08h40 – 09h30	TDA	TDA	CHP 2ºB	CHP 3ºB	TDA
09h30 – 10h20	TDA	TDA	TDA	CHP	TDA

				3ºB	
10h20 – 11h10	TDA	TDI	TDA	TDA	TDA
11h10 – 12h00	TDA	-----	TDA	TDA	TDA
12h50 – 13h40				TDC	
13h40 – 14h30				TDC	

Professor (a): Simone Franco

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente:

24/32h/a Período: Manhã

Turma: 2º ano B

Horário oficial – atendimento no horário normal (7h às 12h)

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
07h00 – 07h50	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
07h50 – 08h40	TDA	CHP 3ªA	TDA	TDA	TDA
08h40 – 09h30	TDA	TDA	TDA	CHP 2ªA	TDA
09h30 – 10h20	CHP 3ªA	TDA	TDA	CHP 2ªA	TDA
10h20 – 11h10	TDA	TDI	TDA	TDA	TDA
11h10 – 12h00	TDA	-----	TDA	TDA	TDA
12h50 – 13h40					

				TDC	
13h40 – 14h30				TDC	

● **APOIO AOS ESTUDOS NO CONTRATURNO ESCOLAR**

Professora: Ivie Oliveira Melloni

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente: 24/32h/a

Período: Manhã

Turma: 3º ano B

PROPOSTA: Esta ação, visa oferecer a possibilidade de estudos e reflexão sobre a construção da escrita e o desenvolvimento da leitura para os alunos de terceiros e quartos anos que ainda não estão alfabetizados. Serão três grupos, compostos por oito alunos, atendidos uma vez por semana durante duas horas aula no contraturno escolar. A indicação dos alunos participantes será feita pela professora titular a partir de sondagem prévia, havendo número maior de alunos do que as 24 vagas previstas, será priorizado o atendimento dos casos com maiores defasagens de aprendizagem.

HORÁRIOS	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
07h00 – 07h50	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
07h50 – 08h40	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
08h40 – 09h30	TDA	HP	TDA	TDA	TDA
09h30 – 10h20	TDA		HP	TDA	TDI
10h20 – 11h10	TDA	TDA	HP	TDA	TDA
11h10 – 12h00	TDA	TDA		TDA	TDA
12h00 – 12h50		PROJETO	PROJETO		
12h50 – 13h40	HP	PROJETO	PROJETO	TDC	HP
13h40 – 14h30	HP	PLANEJA MENTO	HP	TDC	FORMAÇÃO - Estudo

14h30- 15h20	HP	PLANEJA MENTO	HP	FORMAÇ ÃO - Estudo	FORMAÇÃO - Estudo
--------------	----	------------------	----	--------------------------	----------------------

● **APOIO AOS ESTUDOS - QUINTO ANO - Turno e contraturno escolar**

Professor (a): Osleane Patrícia Gonçalves Pereira Sobrinho

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente: 24/32h/a

Período: Manhã

Turma: 5º ano A

PROPOSTA(S):

1. Atender no horário do contraturno, os alunos do 5º ano A que se encontram em defasagem no processo de alfabetização e letramento nos campos da Língua Portuguesa e da Matemática, com atividades voltadas ao trabalho de acordo com as especificidades de cada estudante.

2. Organizar e propor, conjuntamente com a professora do 5º ano B, atividades em níveis diferentes, mediante proposta de reagrupamento dos alunos das turmas dos 5ºs anos da Escola, visando atender às necessidades de cada grupo, no horário de aula dos mesmos, nos quatro primeiros horários das sextas-feiras, reorganizando-se os grupos ao decorrer do processo, conforme as necessidades. A presente proposta tem como objetivo organizar os estudantes em três grupos, a fim de se contemplar de forma satisfatória as especificidades de cada nível de aprendizagem. Desta forma, será necessário o trabalho pedagógico de mais um docente nestes quatro horários de aula.

Carga horária semanal a ser considerada como carga suplementar: 3h/a.

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
07h00 – 07h50	TDPA	TDA	TDA	TDA	TDA/PROJETO
07h50 – 08h40	TDI	TDA	TDA	INTERVAL O *(50MIN)	TDA/PROJETO
08h40 – 09h30	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA/PROJETO
09h30 – 10h20	TDA	TDF	TDA	TDA	TDA/PROJETO

10h20 – 11h10	TDA	TDA	TDF	TDA	TDA
11h10 – 12h00	TDA	TDA	TDF	TDA	TDA
12h00 – 12h50	----- -	----- -	-----	PROJETO	-----
12h50 – 13h40	TDPA	----- -	-----	TDC	PLANEJAMENT O PROJETO
13h40 – 14h30	----- --	----- -	-----	TDC	PLANEJAMENT O PROJETO

*Intervalo necessário para atender ao cumprimento da legislação referente à jornada de trabalho.

Professora: Amanda Caroline Ramos Rabello

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente: 24/32h/a

Período: Manhã

Turma: 5º ano B

PROPOSTA(S):

PROPOSTA 1 - Atender os/as estudantes dos 5ºs anos A e B que apresentam-se no início ou conclusão do processo de alfabetização da língua portuguesa e matemática, apresentando, assim, a necessidade de um horário extra com atividades diferenciadas e mediação mais próxima da professora para desenvolver as habilidades escolares referentes ao quinto ano e acompanhar os conteúdos propostos.

A organização se dará na forma de oficinas de 1 hora-aula após o horário regular de aulas. Com menos crianças na sala de aula, será possível focar nos estudantes que se encontram no mesmo estágio de aprendizagem, e utilizar mais materiais diferenciados para aprimorar o processo de leitura, escrita e cálculo matemático dos estudantes que ainda não estão conseguindo desenvolver estas operações com autonomia.

O público-alvo desta proposta pedagógica será 5 estudantes do 5ºA e 5 estudantes do 5ºB, selecionados após a realização de atividades de sondagem. Na segunda-feira, será atendido o grupo do 5ºB; na terça-feira, será atendido o grupo do 5ºA; e na sexta-feira os 10 alunos dos 5ºs anos A e B serão atendidos juntos, em uma oficina de aprendizagem de forma mais lúdica.

PROPOSTA 2 - Organizar e propor, conjuntamente com a professora do 5º ano A, atividades em níveis diferentes, mediante proposta de reagrupamento dos alunos das turmas dos 5ºs anos da Escola, visando atender às necessidades de cada grupo, no horário de aula dos mesmos, nos quatro primeiros horários das sextas-feiras, reorganizando-se os grupos ao decorrer do processo, conforme as necessidades. A presente proposta tem como objetivo organizar os estudantes em três grupos, a fim de se contemplar de forma satisfatória as especificidades de cada nível de aprendizagem. Desta forma, será necessário o trabalho pedagógico de mais um docente nestes quatro horários de aula.

PROPOSTA 3 - Contribuir com o projeto do 3º ano apresentado pela professora Ivie, atendendo um dos grupos de estudantes participantes às quartas-feiras.

Carga horária semanal a ser considerada como carga suplementar: 10h/a, sendo estas:

- 3h/a para a proposta 1;
- 2h/a para a proposta 3;
- 2h/a para planejamento, produção de materiais e articulação com as professoras do Projeto Superação;
- 3h/a para formação acerca dos conteúdos e metodologias utilizadas nos projetos.

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
07h00 – 07h50	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA/ PROPOSTA 2

07h50 – 08h40	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA/ PROPOSTA 2
08h40 – 09h30	TDA	-	TDA	TDI	TDA/ PROPOSTA 2
09h30 – 10h20	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA/ PROPOSTA 2
10h20 – 11h10	TDA	TDA	PLANEJAME NTO PROJETO	-	TDA
11h10 – 12h00	TDA	TDA	PLANEJAME NTO PROJETO	-	TDA
12h00 – 12h50	PROPOST A 1	PROPOSTA 1	PROPOSTA 3		PROPOSTA 1
12h50 – 13h40			PROPOSTA 3	TDC	
13h40 – 14h30			Formação - estudo PROJETO	TDC	

- **PROJETO CHP - DE XADREZ NO CONTRATURNO ESCOLAR**

Professora: Silvana

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente:

Professor: Fernando

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente:

Acredita-se que o xadrez contribui, e muito, no processo de formação da personalidade na fase escolar, tornando-se um excelente instrumento educativo multidisciplinar, buscando como referencial o desenvolvimento de um pensamento organizado. Atenção e concentração, julgamento e planejamento, autocontrole,

paciência, criatividade, lógica matemática e raciocínio são elementos constitutivos que permitem ao xadrez ser nomeado como membro importante no contexto escolar. Assim, o entendemos como ação valiosa para este projeto e sabemos da sua efetividade pois é algo que ocorre há anos nesta unidade escolar.

Com esta ação, pretendemos contribuir no processo de formação da personalidade na fase escolar, tornando-se um excelente instrumento educativo na concentração dos participantes envolvidos neste projeto. Além disso, o xadrez possibilita o desenvolvimento da capacidade de pensar com abrangência e profundidade e estimular a criatividade, a imaginação e a tomada de decisões com autonomia.

O desenvolvimento desta ação inclui aulas práticas no contraturno escolar, jogo pelo computador, leitura de textos sobre regras, jogadas e jogadores, mini torneios internos, entre outras.

Pretendemos atender aos alunos do Ciclo II – 4º e 5º anos.

Quadro de horários

Quartas-feiras	Das 13:00 às 14:30h com a Profa Silvana
Sextas-feiras	com Prof Fernando

- **APOIO AOS ESTUDOS - SEXTO ANO (TRANSIÇÃO DE CICLO)**

Professora: Maysa Ferreira Rampim

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente: 15/20h

Período: Contraturno escolar

Turma: Professora Adjunta II - Inglês

PROPOSTA: - Atender os/as estudantes dos 6ºs anos A e B, no contraturno - pré aula, que possuem defasagens decorrentes do Ciclo anterior (4º/5º ano), apresentando dificuldades no acompanhamento do 6º ano. Serão trabalhadas as habilidades de leitura e escrita, ortografia e compreensão de texto, essenciais para a aprendizagem de quaisquer outros conteúdos escolares com autonomia.

Carga horária semanal

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
12h00 – 12h50		PROJETO			PROJETO
12h50 – 13h40		TDA	TDA		TDA
13h40 – 14h30		TDA	TDA		TDA
14h30 – 15h20		PLANEJAME NTO	TDA	TDA	
15h40 – 16h30	TDPA	PLANEJAME NTO	TDA	TDA	
16h30 – 17h20	TDPA	TDA	TDA	TDA	
17h20 – 18h10	TDPA	TDA	TDA	TDA	
19h00 – 20h40	TDC				

- **APOIO AOS ESTUDOS - Ciclos III e IV**

Professora: Lucilene Land
Situação funcional: Efetiva
Disciplina: Língua Portuguesa

Jornada Semanal de Trabalho Docente: 30/40h/a

Período: Contraturno escolar

Turmas: 7ºB, 8ºA, 8B, 9ºA, 9ºB

Proposta: Atender aos alunos do 7ºB, 8ºA e 8ºB divididos em grupos por níveis e tipos de dificuldades. Com o total de dez aulas semanais dedicadas ao projeto Superação, os alunos serão divididos em grupos de no máximo cinco alunos, sendo eles:

Grupo 1: alunos do sétimo e oitavo anos no nível de alfabetização.

Grupo 2A: alunos do sétimo ano com dificuldade em leitura, escrita, interpretação de texto e comunicação oral.

Grupo 2B: alunos do sétimo ano com dificuldade em leitura, escrita, interpretação de texto e comunicação oral.

Grupo 3A: alunos do oitavo A com dificuldade em leitura, escrita, interpretação de texto e comunicação oral.

Grupo 3B: alunos do oitavo A com dificuldade em leitura, escrita, interpretação de texto e comunicação oral.

Grupo 4A: alunos do oitavo B com dificuldade em leitura, escrita, interpretação de texto e comunicação oral.

Grupo 4B: alunos do oitavo B com dificuldade em leitura, escrita, interpretação de texto e comunicação oral.

Em uma ordem crescente de dificuldade, diagnosticadas em avaliação no início do ano e na observação diária em sala de aula por todos os professores, a divisão acima tem o grupo 1 como sendo composto por aqueles estudantes de maior dificuldade e disparidade de aprendizagem com o seu ano escolar, seguidos pelos grupos com denominação A e por fim os de denominação B.

O grupo 1 apresenta também dificuldade de organizar o material, dividir o caderno entre as disciplinas e cumprir trabalhos e lições extraclasse solicitados pelos

professores – a proposta para esse grupo inclui também oficinas para sanar essas questões e apoio nessa organização.

Para todos os grupos estão previstas leituras que contemplem os vários tipos e gêneros textuais, dentre eles o texto dramático em que terá como objetivo a integração entre os grupos para a montagem de uma apresentação teatral.

Carga horária semanal a ser considerada como carga suplementar: 10h/a

- 3h/a para o Grupo 1
- 2h/a para o Grupo 2A
- 1h/a para o Grupo 2B
- 1h/a para o Grupo 3A
- 1h/a para o Grupo 3B
- 1h/a para o Grupo 4A
- 1h/a para o Grupo 4B

Carga horária semanal a ser considerada como HP: 5h/a

- 2h/a para planejamento, produção de materiais e articulação com as professoras do Projeto Superação;
- 3h/a para formação acerca dos conteúdos e metodologias utilizadas nos projetos.

DIAS DA SEMANA	GRUPOS E HORÁRIOS DE SUPLEMENTAR	HORAS PROJETO PARA PLANEJAMENTO
SEGUNDA	GRUPO 1 : 10:20 – 12:00	8:30 – 9:30
TERÇA	GRUPO 1 : 10:20 – 11:10	8:30 – 9:30

	GRUPO 3A: 11:10 – 12:00	
QUARTA	GRUPO 2A: 10:20 – 12:00	8:30 – 9:30
QUINTA	GRUPO 2B: 10:20 – 11:10 GRUPO 3B: 11:10 – 12:00	8:30 – 9:30
SEXTA	GRUPO 4A: 10:20 – 11:10 GRUPO 4B: 11:10 – 12:00	8:30 – 9:30

- **PROJETO CHP PAPO DE MENINA**

Professora: Silvana

Situação funcional: Efetiva

Jornada Semanal de Trabalho Docente:

Período: Contraturno escolar - CHP

Turma: Alunas a partir do 5º ano

O Projeto “Papo de menina” tem como objetivo compartilhar experiências e buscar conhecimento para lidar de forma positiva com as questões emocionais e afetivas que afloram nessa fase do desenvolvimento. Entender que essa fase é acompanhada de vergonha, insegurança e curiosidades ajuda na construção de atividades colaborativas para que o processo seja produtivo, fortalecendo um indivíduo seguro na fase adulta.

Isso acontecerá em encontros semanais de uma hora e quarenta minutos para as conversas, discussões e escrita do Projeto pelo grupo de meninas interessadas em participar. Juntas elencaremos os assuntos pertinentes ao Projeto de acordo com as necessidades do grupo participante.

O objetivo é compartilhar experiências e buscar conhecimento para lidar de forma positiva com as questões emocionais e afetivas que afloram nessa fase do desenvolvimento. Os assuntos desenvolvidos podem envolver: auto cuidados, gestão de dinheiro, gestão de tempo, autocontrole, tomada de decisão, gestão da casa ,competências interpessoais e outros.

Quartas-feiras	Das 14:40 às 16:20h com a Profa Silvana Rossi
----------------	---

- **CHP - OFICINA DE MATEMÁTICA - Contraturno escolar**

Professora: Odisséia Aparecida Motta

Situação funcional: Efetiva
 Jornada Semanal de Trabalho Docente:30/40h

Esta ação já ocorre na unidade escolar há anos e tem se mostrado bastante efetiva no alcance de seus objetivos. A oficina de matemática pretende oferecer aos alunos atividades lúdicas e diferenciadas para que desenvolvam suas habilidades e competências ao seu tempo próprio. Deve ser feito um trabalho com a retomada de conceitos para despertar o desenvolvimento de atitudes dos alunos em relação aos conhecimentos matemáticos como: capacidade de investigação e perseverança na busca de resultados, valorizando o uso de estratégias de verificação e controle de resultados; predisposição para alterar a estratégia prevista para resolver uma situação-problema quando o resultado não for satisfatório; reconhecimento de que pode haver diversas formas de resolução para uma mesma situação-problema.

Odissea Motta											
Situação Funcional:		Efetivo		Jornada: 30/40		CHP: 04		HP:			
Classe:		PEB III Matemática				Período: TARDE					
Tempo	2ª Feira	H/A	3ª Feira	H/A	4ª Feira	H/A	5ª Feira	H/A	6ª Feira	H/A	Total Semanal

TDA	12h50 18h10	0 6	12h50 18h10	0 6	12h50 18h10	0 6	12h5 0 18h1 0	06	12h5 0 18h1 0		30
TDC	19h00 20h40										02
TDI			10h20 11h10						11h1 0 12h0 0		02
HP											
CHP	11h10 12h00		11h10 12h00		11h10 12h00		11h1 0 12h0 0				04

- **HP - VÔLEI EM REDE - contraturno escolar**

IDENTIFICAÇÃO DOCENTE:

Nome: Adriana de Itacarambi Pereira

Matrícula: 1302280

Cargo: Professora Efetivo de Educação Física

Carga horária: 24/32

O Projeto Vôlei em Rede, do Instituto Compartilhar, idealizado pelo multicampeão Bernardinho, ensina vôlei e os valores do esporte para várias escolas públicas. Em um ambiente acolhedor e divertido, os professores usam a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol que prioriza o ensino do esporte com valores (cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia) com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. Além de incluí-los socialmente e

	TDPA LIVR E		LIVR E		LIVR E		LIVR E		LIVR E		
--	--------------------------	--	-----------	--	-----------	--	-----------	--	-----------	--	--

- **COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS**

Nome: Marina Prativiera Janssen

Matrícula: 127.209-8

Cargo: Professora Adjunta II - Ciências

Carga horária:

O trabalho de professor coordenador/organizador do laboratório tem um papel importante no processo educacional, pois propicia momentos de diálogo, reflexão, investigação, planejamento e articulação de ações e projetos junto aos docentes, de forma a oportunizar uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Com o professor coordenador do laboratório, a escola poderá desenvolver diversas atividades e ações através da experimentação dos mais variados assuntos tratados de forma teórica em sala de aula. Dessa maneira, o uso do laboratório torna-se otimizado como um excelente meio para alcançar os objetivos propostos no Plano Pedagógico.

O regime de trabalho será realizado em forma de horário preestabelecido com a equipe pedagógica, conforme as necessidades da Unidade considerando o desenvolvimento escolar do corpo discente.

O professor coordenador do laboratório deverá estar presente em todos os momentos de discussão de projetos e demais atividades escolares, junto à comunidade escolar, tais como TDC, RPAI's, CPA e reuniões de Conselho Escolar.

Toda participação deverá ser registrada pelo coordenador do laboratório, como os resultados parciais dos projetos que estão sendo desenvolvidos, assim como as demandas de alunos, professores e gestão serão consideradas e as devolutivas

serão explanadas em TDC ou outros momentos de reuniões com a comunidade escolar.

PÚBLICO-ALVO

Professores e alunos dos ciclos I, II, III e IV, e EJA.

QUADRO DE HORÁRIO DA PROFESSORA

MARINA PRATAVIERA JANSSEN											
Situação Funcional: Efetiva - Jornada: 15/20 - CHP: Não HP:											
Período: TARDE											
Temp os	2ª-feira	h/a	3ªfir a	h/a	4ªfei ra	h/a	5ªaf eira	h/a	6ªfei ra	h/a	Tota l semana
TDA	12h 50 18h 10		12h 50 18h 10		18h 10 19h 50		08h 40 12h 00 12h 50 14h 30		12h 50 16h 30		
TDC	19h 00 20h 40										
HP											
TDPA											

- **CHP - REVISITANDO A HISTÓRIA DE CAMPINAS**

Nome: Alfredo Luiz Gomes Matrícula: 107339-7

Cargo: PEB III Carga

horária: 24/32

	20										
	19h 00										
TDI									17h2 0		
									18h1 0		
HP											
CH P	19h 00				18h 10				I		
	20h 40				19h 50						

Outras Ações:

● **DANDARA- CURSO PRÉ VESTIBULAR E VESTIBULINHO**

9º anos A e B

Resultado da ação conjunta de diversas(os) estudantes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o cursinho foi fundado em 2011.

Com o objetivo de construir uma educação popular com jovens e adultos provenientes do ensino público, o “Dandara” tem como foco principal atender a população periférica campineira. Sabemos que, mesmo com as possíveis defasagens de aprendizagem durante os anos escolares, todas as pessoas têm o direito de cursar o ensino superior e/ou técnico público, gratuito e de qualidade. Nesse sentido, acreditamos que discentes de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UNICAMP e de outras universidades podem contribuir com atividades de inclusão social, conciliando suas formações teóricas com a demanda

de estudantes da rede pública que não têm condições de se preparar para as provas de colégios técnicos e vestibulares.

As atividades consistem em aulas que serão ministradas de segunda à sexta, das 19h às 22h para as turmas de pré-vestibular e para as turmas de pré-vestibulinho, podendo este último ocorrer no período vespertino, de acordo com a demanda dos estudantes. Há previsão de que algumas atividades sejam realizadas aos sábados, no período diurno, em comum acordo com a escola e com base na disponibilidade de espaço físico.

- **PROJETO ECOAR** - Psicologia na Escola

Projeto de formação: Psicologia na escola: Acompanhamento do Processo de Desenvolvimento de Estudantes Durante a Pandemia

Duração: Março a Novembro de 2022

Carga horária: 5h por semana

Psicóloga: Mariana Gentili Perez

O Projeto ECOAR está presente em algumas escolas públicas para o enfrentamento das diferentes formas de violência na escola - uma prática psicossocial voltada para o desenvolvimento de ações preventivas prevalecendo a noção da relação teoria e prática – práxis e crítica, com proposições do modelo profissional para a mudança da realidade. As ações são elaboradas seguindo a realidade da escola e são desenvolvidas em parceria com a mesma.

Serão realizados encontros com os professores de maneira remota, promovendo discussões coletivas dentro das possibilidades e cronograma da escola. Os encontros acontecem a cada 3 semanas às segundas-feiras, das 17:20 às 18:20, tendo portanto duração de uma hora. A realização dos encontros se dará de forma remota, em momento de TDC.

2.4 Grupo de estudantes da EJA

Serão realizados encontros presenciais com estudantes, promovendo discussões coletivas dentro das possibilidades e cronograma da escola. Os encontros acontecem quinzenalmente às segundas-feiras, tendo duração de uma hora, nas instalações da escola, no primeiro horário, 19h00 – 19h50, com os estudantes dos 4

termos. Os encontros serão divididos em três momentos, guiados pela escolha de três temas. Os temas serão escolhidos de forma democrática por parte dos estudantes no primeiro encontro. Todos os encontros contarão com leitura inicial de capítulos do livro “Quarto de Despejo” de Carolina Maria de Jesus. Será proposta a construção de um material coletivo no qual cada estudante elaborará um relato sobre suas vivências em meio à pandemia. Esta proposta se baseia em um pensamento trazido por Freire (1981). Será proposto que este material seja sistematizado pela profissional de campo e utilizado como material de leitura para a turma seguinte.

ESTRUTURA

A estrutura necessária para execução das várias ações planejadas, envolve os diversos espaços da escola, tais como: Sala de Leitura, Sala de Informática, Espaço aberto gramado, Salas de aula, Laboratório de Ciências, Sala de artes, bem como, futuramente, o uso da Biblioteca que atualmente está em reforma.

Os equipamentos eletrônicos: chromebooks, lousa digital, impressora 3D e outros permanecerão à disposição para utilização durante as ações do projeto a fim de que ele seja também, interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e a ampliação da qualidade social da educação que almejamos.

INDICADORES PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES:

A avaliação para monitoramento das ações do projeto ocorrerá de forma processual, a partir das devolutivas dos alunos visando o replanejamento das ações sempre que necessário, tendo em vista seu caráter formativo, priorizando a observação dos processos de aprendizagem, os avanços e dificuldades, para planejamento e replanejamento das ações de intervenção, em conjunto com as professoras titulares das turmas envolvidas.

A CPA poderá contribuir buscando compreender os significados das atividades e dos processos vivenciados no Projeto, a fim de que possamos elaborar

propostas para melhorar a qualidade educativa, traçando metas e indicadores de acompanhamento que sejam necessários.

CRONOGRAMA:

MÊS	AÇÕES PREVISTAS
MARÇO	Elaboração do Projeto. Levantamento por meio de Sondagem dos alunos participantes.
ABRIL	Reunião de negociação para apresentação do plano de reordenamento curricular ao NAED. Comunicado às famílias e comunidade escolar da existência do projeto e possibilidade de participação. Buscar autorização das famílias para participação dos alunos no contraturno. Início das interações do Projeto.
MAIO	Andamento do Projeto e ajustes necessários.
JUNHO	Andamento do Projeto e ajustes necessários.
JULHO	Sondagem para mensurar avanços e verificação da necessidade de permanência no projeto. Retomada do Projeto após o recesso com a e levantamento de novos participantes ou manutenção do grupo. Autoavaliação dos alunos participantes. Avaliação do projeto.
AGOSTO	Andamento do Projeto e ajustes necessários.
SETEMBRO	Andamento do Projeto e ajustes necessários. Sondagem para mensurar avanços e verificação da necessidade de permanência no projeto.

	Levantamento de possíveis, novos participantes ou manutenção do grupo.
OUTUBRO	Andamento do Projeto e ajustes necessários.
NOVEMBRO	Realização de Sondagem para mensurar os avanços alcançados. Autoavaliação dos alunos participantes.
DEZEMBRO	Finalização e Avaliação do Projeto.

PARECER DA EQUIPE GESTORA : O projeto está coerente com a proposta pedagógica da escola, além de ter sido aprovado pelo conselho de escola.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

_____. Lei n.º 9394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais**: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / organização e coordenação: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2012.

MELCHIOR, Maria Celina. **O Sucesso Escolar através da Avaliação e da Recuperação**. 2ª Edição, Porto Alegre; Premier Editora, 2004.